



Património Cultural Monumental

Igreja e Recolhimento do Carmo – séc. XVII e XVIII

Foram seus fundadores Pedro Fialho e sua Mulher Maria Lopes, Irmãos de Nossa Senhora do Carmo, cuja imagem mandaram fazer em Lisboa por volta de 1650. Destaca-se a imagem da padroeira e o Fresco que representa S. Cristóvão com o Menino às costas, obra do séc. XVIII

Igreja Matriz de S. Vicente – séc. XVI a XVIII

Ex-líbris da Vila destaca-se o altar-mor em talha dourada, o altar do Senhor dos Passos e os Belos azulejos do séc. XVIII com padrões temáticos e ao centro painéis figurativos. O museu do Tesouro expõe valiosas obras de escultura, pintura e ourivesaria.

Igreja de S. Pedro

Foi edificada entre 1569 e 1585, é uma das pequenas ermidas de peregrinação de Cuba.

Igreja N. Sr.^a da Conceição da Rocha – séc. XVI a XVII

É também conhecida pela Ermida de São Brás, reza a lenda que a imagem da sua padroeira de Manto Azul surge numa rocha junto ao litoral e depois é trazida para Cuba. Na fachada o belo portal manuelino em arco trilobado decorado com romãs, terá pertencido ao Paço Quinhentista de D. Luís, filho de D. Manuel.

Igreja São Sebastião

Situada no Rossio São Brás, construída no séc. XVI foi remodelada no ano de 1962. Outro templo que terá sido mandado construir por D. Sebastião. No interior merecem atenção as esculturas setecentistas do altar-mor que representam S. Sebastião, S. João de Deus e S. Caetano

Ermida de Papa São Sixto, séc. XVII, situada Herdade de Pereiro

Quinta da Esperança ou Quinta do Conde, séc. XVIII – XX

Capela N. Sr.^a da Esperança, situada na Quinta da Esperança, propriedade do Conde da Esperança. A quinta foi criada pelos irmãos Sebolinho Barahona no ano de 1708. A capela da N. Sra. da Esperança encontra-se no 1º andar do solar. De pequenas proporções e de planta rectangular. O altar de talha dourada, joanina apresenta colunas torsas de terço inferior espiralado e rosas nos sulcos. Ao centro no altar a N. Sra. do Rosário.

Ermida da N^a Senhora da Represa – séc. XVI e XVII – a 4 km de Vila Ruiva

Pequena Ermida Quinhentista que alberga no seu interior uma abobada profusamente decorada com frescos de rara qualidade que representam putti – anjos músicos, símbolos marianos e uma adoração ao menino.

Igreja Matriz de Nossa Senhora da Encarnação – XVI e XVII

É um belo exemplar de arquitectura gótica-manuelina no interior encontramos o mais antigo exemplar de pintura mural denominada por “frescos” que chegou até aos nossos dias no concelho de Cuba e também do Baixo Alentejo, pertencendo aos finais do séc.



XVI., na capela da N.S.^a do Rosário.

A destacar o conjunto de pinturas murais de épocas distintas.

Igreja da N. Sr.^a da Visitação ou N. Sr.^a do Outeiro

Situada na localidade de Albergaria dos Fusos – Vila Ruiva. Encontra-se fora da aldeia, sobre um monte encontra-se a igreja, nome que lhe vem do local.

Com fundação nos primórdios da idade média é hoje essencialmente dos sécs. XVII e XVIII, o destaque vai para os azulejos de aves e ramagens do altar-mor.

Ermida Sto. António, é um templo do 1º quartel do século XVII, em Vila Alva

Situada à saída da aldeia do lado direito, num ponto mais elevado, a ermida proporciona-nos uma vista maravilhosa sobre a aldeia e os campos que a rodeiam, pois antigamente era chamada de Ermida Sto. António do Alto.

Igreja Matriz da N. Sra. da Visitação – Vila Alva

Situada na Praça da Republica em Vila Alva é um templo essencialmente do séc. XVII e XVIII.

De interior sóbrio guarda retábulos de talha dourada nos altares laterais e mor, e azulejos seiscentistas nas paredes, abóbada da capela-mor e arco triunfal.

Igreja da Misericórdia - Vila Alva

Situada na rua que lhe dá o nome e colocada perpendicularmente à capela do Senhor dos Passos, foi edificada em 1658, contra o alçado norte do casario da casa da Misericórdia.

Capela Nosso Senhor dos Passos – Vila Alva

A Capela do Sr. dos Passos e a Igreja da Misericórdia estão ligadas entre si e integram o Museu de Arte Sacra e Arqueologia da Santa Casa da Misericórdia de Vila Alva.

A capela dos Passos é a que alberga a maior parte do espólio do museu.

Capela de São João – Vila Alva

Fica situada na Rua de S. João, quase à saída da aldeia e já existia em 1758.

Igreja de uma só nave, planta rectangular, coberta por uma abóbada de berço dividida em tramos, totalmente pintada com motivos geométricos, arabescos e medalhões, com três cenas alusivas à vida de S. João e uma Nossa Senhora da Conceição.

Antas:

Antas da Fareloa e Anta de Cima, duas Antas nos arredores de Vila Alva.

Antas com corredor de acesso e laje de cobertura, hoje têm apenas alguns esteios de pé.

A Anta da Fareloa situa-se na herdade do mesmo nome freguesia de Vila Alva, situa-se na meia encosta de um pequeno a 400 m a sul da estrada Vidigueira/Alvito.

Anta de Cima está situada na herdade das Antas de Cima, quase no limite do concelho de Cuba com o da Vidigueira, a cerca de 1 km para Este-Sudoeste do Monte das Antas, 400 m a norte da estrada com a Vidigueira-Alvito, no cimo de um poço.

Vestígios de Villas Romanas : Duas Villas rústicas romanas.

Situam-se no Monte da Panasqueira e Monte do Outeiro perto da vila de Cuba.

Vestígios de mosaico policromo, cerâmica grossa, moedas e um túmulo de pedra,



tijolos, fragmentos foram encontrados nestes dois locais.

Igreja Matriz de S. Luís de Faro do Alentejo, do séc. XVII.

Pequeno templo em Faro do Alentejo fundado por volta de 1617 por D. Estêvão de Faro, destaca-se pela beleza dos seus Frescos. São famosos os painéis de S. Tiago Mata Mouros e do Purgatório.